

## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### ***PUBLIC HEALTH POLICIES FOR THE BLACK POPULATION FACE THE COVID-19: A LITERATURE REVIEW***

**Harylia Millena Nascimento Ramos**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Camila de Melo Moura**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Rafaela Costa Russo do Vale**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Wanderliza Laranjeira Coutinho**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes-AL, Brasil

**Resumo:** A pandemia pelo novo coronavírus é uma situação de emergência que reflete socioeconomicamente, sobretudo para populações vulneráveis. A discriminação e o racismo em saúde exercem sua função na morbimortalidade da população negra. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura e identificar as políticas de saúde pública durante a pandemia voltadas para essa população. A coleta de dados incluiu artigos científicos das bases da BVS, Lilacs, SciELO e MedLine. Os resultados encontrados mostram que a situação afeta desigualmente à população negra e revela um cenário em que os grupos populacionais que historicamente foram menosprezados, são os mais atingidos.

**Palavras-chave:** população negra; Brasil; Covid-19.

**Abstract:** The coronavirus pandemic is considered an emergency situation that reflects socioeconomically especially for vulnerable populations. Discrimination and racism in health play their role in the morbidity and mortality of the black population. The aim of this study is to conduct a literature review and identify public health policies during the pandemic aimed at this population. Data collection included scientific articles from the BVS, Lilacs, SciELO and MedLine databases. The results found show that the situation affects the black population unequally and reveals a scenario in which population groups that have historically been undervalued are the most affected.

**Keywords:** black population; Brazil; Covid-19.

## **1 INTRODUÇÃO**

A pandemia de covid- 19, causada pelo novo coronavírus, é considerada uma situação de emergência que reflete nos aspectos sociais e econômicos, principalmente quando se trata de populações mais vulneráveis. A tentativa de contenção dos efeitos da doença está sendo realizada através de políticas e ações governamentais além da promoção de ações voltadas ao comportamento seguro, com ênfase para o cumprimento de regras e ao autocuidado (CRUZ *et al.*, 2020).

A população negra representa a maior parte da população brasileira e compõe a maioria dos usuários do SUS. A discriminação e o racismo em saúde exercem uma função essencial no adoecimento e mortalidade desse público. A atenção à saúde desse grupo populacional deve ser determinada pelos determinantes de saúde e sociais mais desfavoráveis (WERNECK, 2016).

O racismo é um sistema estruturante gerador de comportamentos, práticas, crenças e preconceitos que constituem desigualdades entre grupos sociais, baseadas na raça ou etnia. As desigualdades no acesso e qualidade dos serviços de saúde em relação à população negra são consequências de processos socioculturais e econômicos de uma sociedade escravocrata, que contribuem com a maior morbimortalidade desta comunidade no Brasil (PEREIRA *et al.*, 2020).

Nesse contexto, observa-se a importância e necessidade em abordar a atenção a saúde da população negra e suas vulnerabilidades durante a pandemia de covid- 19. Dessa forma, este estudo busca realizar uma revisão na literatura sobre políticas públicas brasileiras para a população negra no contexto pandêmico da covid-19.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, retrospectiva, com abordagem quali-quantitativa através da revisão de literatura das plataformas eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System On Line (MedLINE). Foram inclusos artigos de abordagem qualitativa e quantitativa com a narrativa voltada para a saúde da população negra no Brasil durante a pandemia por Covid-19, artigos escritos em língua portuguesa ou inglesa, publicados entre 2020 a 2021. Foram excluídos artigos com resumos indisponíveis, artigos de acesso restrito e os repetidos. Descritores pesquisados: Saúde, População negra, Brasil, Corona vírus.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A tabela 1, apresenta a caracterização dos estudos selecionados. Os resultados serão apresentados considerando-se os periódicos em que foram publicados os artigos, título, objetivos e resultados obtidos nos artigos. Pode-se constatar que 100% (6) foram publicados no ano de 2020 e 83,3% (5) em periódicos nacionais. Os estudos selecionados foram classificados quanto à categoria de publicação, assim especificados: 83,3% (5) pesquisas originais, 16,7% (1) artigos de revisão.



**Tabela 1 - Artigos eleitos para composição desta revisão.**

AUTORES/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
BORRET et al., 2020	Reflexões para uma prática de saúde antirracista.	Apontar as problemáticas que envolvem a população negra, analisar o contexto da pandemia de Sars-Cov-2 no processo de vulnerabilidade desse grupo, destacar a situação do ensino de pretos e pardos na educação médica e refletir sobre o cuidado em saúde de pessoas negras.	A pandemia da Covid-19 coloca em evidência o racismo estrutural e institucional na saúde, assim como o silenciamento do racismo como determinante do processo saúde e adoecimento na formação dos atuais e futuros profissionais de saúde.
MARTINS FILHO et al., 2020	Racial disparities in COVI-19-related deaths in Brazil: Black lives matter?	Explorar as disparidades raciais nas mortes relacionadas à covid-19 no Brasil.	Os negros estão em maior risco de exposição e piores resultados em relação à covid-19.
GOES; RAMOS; FERREIRA, 2020	Desigualdades raciais em saúde e a pandemia da COVID-19.	Recuperar aspectos históricos e sua relação com as condições de vulnerabilidade da população negra.	Para população negra, o cenário da pandemia se associa às condições desiguais determinadas pelo racismo estrutural e institucional.
SANTOS et al., 2020	Necropolítica e reflexões acerca da população negra no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão bibliográfica	Discutir em que medida a inclusão ou não da variável raça/cor nas análises epidemiológicas da pandemia da covid-19 manifesta-se como mecanismo de efetivação da necropolítica e como produtor de iniquidades (injustas e evitáveis) em saúde.	A negação dos direitos básicos e fundamentais por omissão do Estado caracteriza a estrutura racista que tem operado a política de enfrentamento da covid-19 no país.
SOUZA, 2020.	O dia em que a vida parou. Expressões da colonialidade em tempos de pandemia	Refletir sobre aspectos da colonialidade no cenário atual de pandemia do novo coronavírus	A estrutura instituída pelo colonialismo e perpetuada pela colonialidade deixou um legado para a população negra brasileira, do não acesso a direitos sociais básicos como educação, saúde e trabalho digno.
OLIVEIRA et al., 2020	Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a COVID-19 e o racismo estrutural.	Analisar o comportamento da pandemia em relação à população negra no Brasil.	Comportamento desigual da doença entre as populações negras e brancas, com desfavorável tendência para as negras. O número de óbitos de negros supera o de brancos.

**Fonte: dados da pesquisa.**

O Brasil é um país em que as desigualdades têm raça, cor e etnia e é um lugar constituído pelo racismo e tem sua história e raízes ligadas ao sistema escravocrata. (GOES; RAMOS; FERREIRA, 2020). Essa estrutura instituída pelo colonialismo deixou a herança, enquanto população negra brasileira, do não acesso a direitos sociais básicos como educação, saúde e trabalho digno (SOUZA, 2020). As desigualdades raciais que observamos têm origem nas políticas que, desde a pós-abolição, restringiram as oportunidades da população negra (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A pandemia de covid-19 no Brasil demonstra que populações são colocadas em condições de maior vulnerabilidade aos riscos de contaminação e morte (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Borret, 2020 corrobora afirmando que essa situação deixou expostas as tentativas de invisibilizar os impactos do racismo no processo de adoecimento e morte da população negra. Seja na falta de estratégias para garantir acesso a cuidados de saúde ou na falta de políticas públicas para solucionar a suscetibilidade dessa população à covid-19.

Para população negra, o cenário da pandemia se associa às condições desiguais determinadas pelo racismo estrutural e institucional, visto que secularmente vivenciam a ausência do Estado em seus territórios (GOES; RAMOS; FERREIRA, 2020). Além das comorbidades que aumentam a possibilidade de exacerbação dos casos de covid-19, esse público enfrenta ainda barreiras importantes de acesso ao sistema de saúde (BORRET, 2020).

A pandemia demonstra o quanto o Brasil é um país desigual e pouco avançou na superação do racismo (GOES; RAMOS; FERREIRA, 2020). Desigualdades raciais no Brasil estão estreitamente ligadas a fatores socioeconômicos ambientes e condições precárias de saneamento básico e habitação e, portanto, essas discrepâncias raciais têm importantes implicações nos resultados de saúde (FILHO, 2020).

A negação dos direitos básicos e fundamentais por omissão do Estado caracteriza a estrutura racista que tem operado a política de enfrentamento da covid-19 no país (SANTOS *et al.*, 2020). O Brasil reproduz a política de genocídio desde o período escravocrata (BORRET, 2020).

O governo brasileiro vem apresentando repostas desalinhadas às diretrizes internacionais lideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Uma ausência de estratégias em relação às medidas de contenção do contágio como o isolamento social, com destaque a não adesão do governo federal além da, ausência de um efetivo sistema de proteção social para as populações mais vulnerabilidades (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Considerando a definição de necropolítica e o convívio histórico com o racismo, o cenário da pandemia de covid-19 evidenciou a invisibilidade dos corpos negros (SANTOS *et al.*, 2021). Para controlar o crescimento da pandemia, será preciso também, a conscientização e o enfrentamento do racismo e das desigualdades.

## CONCLUSÃO

As repercussões das desigualdades históricas, sociais e de saúde vividas pela população negra refletem a necessidade da discussão sobre o tema. Os resultados do enfrentamento da pandemia pelo covid-19 mostram que a situação afeta de forma desigual à população negra e revela um cenário em que os grupos populacionais que historicamente foram menosprezados, estão entre os mais atingidos.

As políticas públicas devem considerar a desigualdade racial, além de estratégias e o planejamento de ações em saúde voltadas para esse público, visando suas particularidades. As informações obtidas nesse estudo reforçam a relevância em realizar pesquisas sobre a população negra e a necessidade de mais estudos que envolvam as ações de saúde específicas, além do objetivo de reduzir o hiato desse tema na ciência quanto à essa população.

## REFERÊNCIAS

BORRET, R. H. *et al.* Reflexões para uma Prática em Saúde Antirracista. **Revista brasileira de educação médica**. v. 44, n.1, e0148. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/WXBd8cr76HZw9MhrcYNwMtP/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2021.

CRUZ, R. M. *et al.* COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. **Revista Psicologia Organização e Trabalho**, Brasília, v. 20, n. 2, p. I-III, jun. 2020. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572020000200001](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000200001). Acesso em: 29 maio 2021.

MARTINS FILHO, P. R. M. *et al.* Racial Disparities in COVID-19-related Deaths in Brazil: Black Lives Matter? **Journal of Epidemiology**, v. 31, n. 3, p.239-240. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlecancer/resource/pt/mdl33456022?src=similardocs>. Acesso em: 1. maio 2021.

GOES, E. F.; RAMOS, D. O.; FERREIRA, A. J. F. Desigualdades raciais em saúde e a pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, e00278110. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/635>. Acesso em: 30 maio 2021.

OLIVEIRA, R.G. *et al.* Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a COVID-19 e o racismo estrutural. **Caderno de Saúde Pública**, v. 36, n. 9, e00150120. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/QvQqmGfwsLTFzVqBfRbkNRs/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2021.

PEREIRA, N.D. *et al.* Saúde da população negra frente à covid-19: desafios e vulnerabilidades. **Revista Transformar**, n. 14, mai./ago. 2020. Edição Especial “Covid-19: pesquisa, diálogos transdisciplinares e perspectivas”. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/386>. Acesso em: 30. mai. 2021.

RAFAEL, R. M. R. *et al.* Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, n. 28, e49570. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22800>. Acesso em: 31 maio 2021.

SANTOS, H. L. P. C. *et al.* Necropolítica e reflexões acerca da população negra no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2. p.4211-4224. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5FLQN6ZV5yYPKv6bv4fTbVm/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2021.

SOUZA, F. O dia em que a vida parou. Expressões da colonialidade em tempos de pandemia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300210. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125358?src=similardocs>. Acesso em: 10 maio 2021.

WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 25, n.3, p.535-549, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v25n3/1984-0470-sausoc-25-03-00535.pdf>. Acesso em: 24 maio 2020.